

Eu. L^{ms}. Dr. Mariq

Cheguei ante-hontem da serra de Castro Laboreiro e Alto Alinho, onde fui ás plantas, sobre tudo aos Nubus, que me interessam particularmente.

Tenho especies interessantes, algumas novas para Portugal. De tudo mandarei para o Herbario da Universidade, brevemente. Em Castro Laboreiro ha um Nubus, de altura um pouco difficil.

Tenho uma curiosa varia, desde o anno passado. É a seguinte: Os exemplares de Nubus que a Soc. Protetora da Distribuição como N. lusitanicus, Mar. ~~com~~

pertencem a uma espécie m.^{to} natural,
cujo pólen se assemelha ao pólen estéril
dos híbridos, mas que, de facto, não é
um híbrido e, ali, é fértil em todas
ou quasi todas as flores. Este facto invalida
mais ou menos o criterio de certos espe-
cialistas que tem estado ultimamente
o hybridismo do género, como *Pinus*,
etc. Mas isto não é o meu caso. O que
me preocupa é que a planta, abun-
dante no alto Alentejo e com uma pe-
quena colónia isolada em Alfena (Val-
longo), pode bem ser a espécie des-
cribida por Murray, como *P. lusitanica*
e pode não ser, porque a diagnose
do autor é tanto de natureza como

com uma ainda melhor a outras espécies
de *Geranium*.

A dúvida só poderá, pois, ser des-
feita com o exame de exemplares auten-
ticos colhidos por elle. Tem V. ex.^a
ahi algum exemplar colhido e envia-
do por este botânico?

Com o tempo, me^{to} me desquiava
enviando-me-o para eu examinar;
devolvel'o - ei brevemente, com outros
exemplares e uma collecção de Plu-
bus de Portugal (cerca de 70 espécies)
seguramente determinada e autenticada
de por especialistas de fóra.

Com as novas explorações eu vou
fazer muito mais em to do o norte epe.

no levar a cerca de cinquenta o numero
das especies portuguesas de Rubus do meu
Herbario, alem dos hybridos, que são
numerossimos.

de V. Lu^z

repetidamente

Porto, 5, 4^o, 1903

Jardim Botânico

Francisco Lampião